

“MUITO ALÉM DO VISÍVEL”

Exposição de Manohead fica até dia 7 no Espaço Cultural do BRDE



Um dos quadros da exposição

Até o dia 7 de outubro, o Espaço Cultural BRDE Governador Celso Ramos, em Florianópolis (SC), promove a exposição “Redes do Invisível” do artista visual Fabrício Garcia que, sob a curadoria de Marcello Carpes, apresenta 13 pinturas que retratam peixes e mãos que trabalham duro no manejo da pesca e no preparo do alimento. Nos recortes e fragmentos da representação, a mostra provoca uma reflexão sobre o universal a partir do local. Embora as obras revelem uma intimidade afetiva, aspectos do cotidiano familiar e pesqueiro de Garopaba, há singularidades que vão além da pura operação pictural sobre o vi-

sível. Em âmbito invisível, a partir da percepção da própria subjetividade aparece o espírito do tempo, o lugar físico e o simbólico, a vida humana.

O conceito curatorial estabelece um diálogo entre o tempo e a memória, a partir do pensamento de Henri Bergson (1859-1941) que entende o tempo como um movimento que possibilita criar proximidades com a memória. As obras, entende Carpes, têm força suficiente para instaurar uma rede de sentidos pois estão impregnadas de referências visuais para muito além da ideia cristalizada da cultura litorânea.

Neto de pescador, morador de Garopaba, Fabrício Garcia potencializa os atributos artísticos ao retratar paisagens e cenas sobretudo da região do centro histórico onde vive e põe a sua arte em favor do desenvolvimento cultural da cidade. O torpor pandêmico, a morte de idosos e a perda irreparável de seus conhecimentos levaram o artista a resgatá-los de algum modo do apagamento. A mostra “Redes do Invisível”



Muita gente na vernissage do artista garopabense no Espaço BRDE

incorpora o desejo de constituir história, memória e arquivo.

As pinturas realizadas no isolamento social alcançam camadas de pensamento que não se limitam à pura representação. Nos detalhes e no que está oculto, a tela “Amor de Mãe”, na qual a matriarca do artista, Ana Maria Rodrigues Garcia, manuseia as ovas do peixe, alcança força simbólica. O emocional e os sentimentos, no entanto, só ganham nome no retrato do avô, Alcides Adair Rodrigues (1935-2018). No conjunto de trabalhos, portanto, há uma melancolia que resulta da constatação do esquecimento e da invisibilidade. As moscas na tela “A Quarentena” insinuam a angústia sobre um tempo que “obrigou a refletir sobre o estar aqui, olhar a própria realidade e perceber que as minúcias é que transformam o cotidiano e o ser”, diz Fabrício. (Néri Pedroso)

Serviço

O quê: Exposição “Redes do Invisível”, de Fabrício Garcia
Onde: Espaço Cultural BRDE - Av. Hercílio Luz, 617, Centro, Florianópolis (SC) - Tel.: (48) 3221-8100
Quando: Até 7/10/2022.
 Segunda a sexta, 13h às 19h
Quanto: Gratuito



VEJA COMO FOI A VERNISSAGE



Jovens apreciam telas do Manohead no BRDE



Manohead e Fatinha, que leu poema sobre a mostra na solenidade

DEPUTADA FEDERAL

Renata Bulhões

Por unidades de saúde direcionadas as crianças.

4590

RENATA BULHÕES BAPTISTA
 PSDB - FEDERAÇÃO PSDB CIDADANIA (PSDB CIDADANIA)
 CNPJ - 47.474.581/0001-87
 VALOR: R\$ 455,00

AMIN11
 SENADOR KENNEDY 142
 MULHER

MDB

DEPUTADA ESTADUAL

15815

Micheline

FORÇA, GARRA E DETERMINAÇÃO

MICHELINE APANHÁ DE ARAUJO LUIZ - MDB - CNPJ - 47.440.925/0001-17 - VALOR: R\$ 824,00